

CANDIDATURA «OFICIAL» ESTA SEMANA

Eanes e Martinho dizem «sim» ao socialista Zenha

Salgado Zenha vai anunciar esta semana a sua candidatura à Presidência da República, apurou «*o Diabo*» junto de fontes próximas do advogado e militante socialista.

Como havíamos noticiado em primeira mão, Zenha esteve, na terça-feira passada, com o Presidente da República, e durante o último fim-de-semana elaborou o manifesto de apresentação da sua candidatura.

O novo candidato à Presidência da República encontrou-se no fim-de-semana com personalidades que estão ligadas ao lançamento da sua candidatura. Nesse encontro, segundo sabemos, participaram também elementos ligados a sectores sindicalistas, nomeadamente da UGT.

De acordo com as nossas fontes, ficou decidido nessa reunião o dia e o local da apresentação pública da candidatura, muito embora esses dados continuem em relativo segredo.

A candidatura de Salgado Zenha vem perturbar o curso normal de afirmação da candidatura de Pintasilgo que já fez avançar para a praça pública alguns dos seus

apoiantes com declarações críticas ao aparecimento de novos candidatos nas áreas de esquerda.

Foi o caso de Beja Santos que disse não acreditar que Salgado Zenha entrasse «com uma ras-teira» na corrida a Belém.

Seja como for, Zenha não vai recuar e anuncia mesmo a sua candidatura. Meios que lhe são próximos garantiram-nos que no encontro com Eanes, na terça-feira passada, foi-lhe prometido o apoio do actual Presidente da República. Esse apoio não será expresso publicamente, já que o general Eanes acaba de sair dum derrota clara e humilhante, ao pronunciar-se favoravelmente em relação à candidatura (frustrada) de Costa Brás.

O ódio político do general Eanes à candidatura de Lurdes Pintasilgo mantém-se e daí o seu apoio discreto ao lançamento da candidatura de Salgado Zenha, a que estão ligadas algumas das personalidades mais marcantes do «staff» de conselheiros presidenciais e de antigos responsáveis da CNARPE.

Para além de João Botequilha,



Eanes já arranhou outro «Costa Brás»...

José Rabaça, Miguel Caetano, estão também envolvidos João Soares Louro, Melo Antunes e Medei-

ros Ferreira. Para alguns dos dinamizadores da campanha de Salgado Zenha, estão aqui con-

substanciados a ala esquerda do Partido Socialista (ex-Secretariado), o antigo MFA e um dos principais responsáveis do novo partido — o PRD — cujo líder, Hermínio Martinho, se inclina também para o apoio a Zenha.

O comportamento do ex-Secretariado do PS é uma incógnita na questão presidencial. A interrogação está no seu apoio a Salgado Zenha (que já liderou essa «sensibilidade socialista») ou a Mário Soares que criou, entretanto, no interior do PS uma estrutura consensual.

Mário Soares auto-suspende-se hoje das suas funções de secretário-geral socialista para se empenhar na sua campanha presidencial. Deixa no partido uma comissão permanente abrangente, que integra os seus mais fiéis apoiantes e também dirigentes «históricos», «gamistas» e do ex-Secretariado.

Soares conseguiu garantir na nova Comissão Permanente a manutenção dos lugares-chave, não cedendo na questão da coordenação da comissão (António Macedo) nem no responsável pela organização do partido (António

Campos), cuja «cabeça» era pedida pelo ex-Secretariado e pelos apoiantes de Jaime Gama.

Os argumentos de Mário Soares, nessa matéria, são contundentes: o líder socialista não esquece que o «fenómeno PRD» foi alimentado insistentemente pelos socialistas ligados ao ex-Secretariado, que agora se começam a manifestar algo preocupados com o novo quadro parlamentar e político. Soares também não se esquece que foi nos distritos com cabeças de lista do ex-Secretariado que o PS mais sofreu em termos eleitorais a 6 de Outubro.

A maior parte das sondagens revela que Lurdes Pintasilgo vence Freitas do Amaral à segunda volta. Meios políticos ligados ao PSD começam a avançar a ideia de que é cada vez mais necessário o voto útil na primeira volta das presidenciais, que possa inviabilizar a passagem à segunda volta de Lurdes Pintasilgo ou de Salgado Zenha. Esses meios estão convencidos de que Freitas do Amaral só tem hipóteses de garantir a eleição presidencial se for à segunda volta com Mário Soares.

B.T.